PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE | SUS | UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE EXAMES ONCOLÓGICOS

Silvana Maria Scolfaro
Orientador: Dr Rubens Bedrikow

INTRODUÇÃO:

As neoplasias representam parcela significativa das doenças que acometem a população. A maioria dos pacientes tem seu diagnóstico postergado devido à dificuldade na realização de exames. Consequentemente, o estadiamento e o tratamento da doença são iniciados muitas vezes, tardiamente, quando já não há mais possibilidade de cura, ficando o prognóstico reservado e instituído o tratamento paliativo. Apesar da oferta insuficiente, outros fatores são responsáveis por essa demora: absenteísmo, solicitações e classificação de risco inadequadas, fluxo atual.

SITUAÇÃO ATUAL

No fluxo atual, as solicitações de exames para suspeita ou estadiamento de neoplasias, chegam à Central de Regulação, junto com todos os outros pedidos de exames. Por exemplo: um pedido de tomografia de coluna, feita pelo ortopedista, chega junto com um pedido de tomografia de tórax, para estadiamento de neoplasia. Isso acaba por impactar a realização desses exames, que se afunilam junto com tantos outros que teriam menor urgência.

OBJETIVO

Criar fluxo independente da oncologia no município de Campinas, com classificação de risco e situação atual do paciente, indicando a fase do diagnóstico, estadiamento ou tratamento, possibilitando assim um menor tempo de espera, além da criação de um banco de dados para monitorização dos casos, melhorando os processos de trabalho na linha de cuidado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Sistema CROSS
Sistema SOL on line
Modificação de alguns processos de trabalho dentro do sistema de regulação.

RESULTADOS ESPERADOS

Agilização no agendamento dos exames para diagnóstico e estadiamento em oncologia; fluxo para tratamento e monitorizaçaõ dos pacientes oncológicos; criação de banco de dados.
impactar a realização desses exames, que se afunilam junto com tantos outros que teriam menor urgência.

OSP OURO VERDE DE CAMPINAS	Ficha Padrão	RM DE CRANIO	EPILEPSIA
OLICLINICA III	Ficha Padrão	RM DE CRANIO	EPILEPSIA
OSP OURO VERDE DE CAMPINAS	Ficha Padrão	RM DE CRANIO	NEOPLASIA BENIGNA DO ENCEFALO E DE OUTRAS PARTES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL
OLICLINICA III	Ficha Padrão	RM DE CRANIO	DOENCA DE ALZHEIMER
OLICLINICA III	Ficha Padrão	RM DE CRANIO	EPILEPSIA E SIND EPILE SINTOMATICAS DEFINIDAS P/ SUA LOCAL FOCAL PARCIAL C/ CRISE PARCIAL COMPLEXAS
OSP OURO VERDE DE CAMPINAS	Ficha Padrão	TC DO CRANIO COM CONTRASTE	DOENCA DE ALZHEIMER
OLICLINICA III	Ficha Padrão	RM DE CRANIO	EPILEPSIA
OSP OURO VERDE DE CAMPINAS	Ficha Padrão	RM DE CRANIO	PERDA DE AUDICAO NEURO-SENSORIAL NAO ESPECIFICADA
OLICLINICA III	Ficha Padrão	RM DE COLUNA LOMBO-SACRA	ESCLEROSE MÚLTIPLA

SISTEMA CROSS AMBULATORIAL

Bibliografia: Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias, Brasília, 2013.
Portaria de Oncologia número 140 de 27 de Fevereiro de 2014, Mnistério da Saúde.
Agradecimento: Dra Elisabeth Amstalden, Dra Maria Auxiliadora Zanin